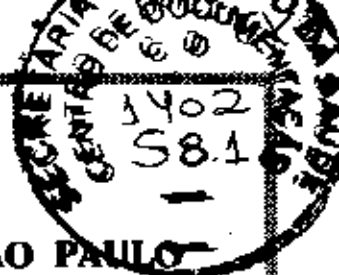




FUNDAÇÃO ONCOCENTRO DE SÃO PAULO



HISTÓRIA
OBJETIVOS
ORGANIZAÇÃO
PROGRAMAS

HISTORY
OBJECTIVES
ORGANIZATION
PROGRAMS



Fundação Oncocentro de São Paulo
Governo do Estado de São Paulo
Secretaria de Estado da Saúde



Governador do Estado: Luis Antonio Fleury Filho

Secretário da Saúde: Cármino Antonio de Souza

Endereço:
Rua Oscar Freire, 2396
Cep: 05409-012 - São Paulo - Brasil
Fone: (011) 280.5622
Fax: 55.11.8832362
Tele: (011) 34943 FOSP

1994

TIRAGEM: 2.000

Presidência: Antonio Franco Montoro

Diretoria Técnico-Científica: Osvaldo Giannotti Filho

Unidade de Educação e Treinamento: Antonio Carlos Campos Junqueira

Divisão de Formação e Aperfeiçoamento Profissional: Donizetti Ramos dos Santos

Divisão de Apoio Editorial: Darwin Pinheiro Machado Zacharias

Unidade de Apoio Assistencial: Rafael Abrão Possik

Divisão de Rastreamento e Detecção do Câncer: Ayrton de Andrea Filho

Divisão de Oncologia Clínica Laboratorial: Marco Tullio Assis Figueiredo

Divisão de Reabilitação: Joaquim Augusto Piras de Oliveira

Divisão de Citologia e Anatomia Patológica: Nidia Fabrega Donoso

Unidade de Epidemiologia: Carlos Marigo

Divisão de Epidemiologia e Bioestatística: Luiz Augusto Marcondes Fonseca

Divisão de Registro de Câncer: Gisela Itália Andreoni

Diretoria Administrativa e Financeira: José Omir Carletti Gallo

Divisão de Organização e Sistemas: Juvenal Pereira

Divisão de Recursos Humanos: José Omir Carletti Gallo

Divisão Financeira: Fausto Rossetto

Divisão de Suprimentos e Serviços Gerais: Afonso Luis Corrêa de Virgiliis



A Fundação Oncocentro de São Paulo (FOSP) é uma instituição geradora de condições para o aprimoramento de ações médico-assistenciais em oncologia, constituindo-se em órgão de apoio da Secretaria da Saúde para assessorar a política em Câncer no Estado.

Como as atividades da FOSP são dirigidas aos profissionais da área de Saúde e a população em geral, é muito importante que sua organização e seus programas sejam divulgados e conhecidos para que suas atividades possam melhor servir a sociedade.

RECIBO
1402
1984

HISTÓRIA

Em 1967, um grupo de professores da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo criou o Centro de Oncologia (CEON) para incentivar e coordenar o estudo e as atividades no setor da cancerologia. Durante sete anos o CEON desenvolveu atividades educacionais na Faculdade de Medicina da USP, através de cursos curriculares e palestras, ministrados por professores e especialistas convidados.

Em 25 de Abril de 1974, com a Lei Estadual nº 195, o Governo do Estado de São Paulo criou a Fundação Centro de Pesquisa em Oncologia (FCPO). A proposta era substituir o CEON, incentivando a pesquisa, o ensino e a assistência em cancerologia e estimulando atividades de prevenção e detecção precoce. Um representante da Faculdade de Medicina da USP passou a fazer parte do Conselho Curador da Fundação.

Com a Lei Estadual 5274, de 02/09/86, a instituição sofreu modificações administrativas e passou a ser denominada Fundação Oncocentro de São Paulo (FOSP). A Fundação, que até então priorizava um conjunto de ações preventivas junto às mulheres com suspeita ou diagnóstico de câncer de colo uterino e de mama, ampliou suas atividades de modo a abranger a prevenção e controle de todos os tipos de câncer. Concluiu-se que era

mais fácil desenvolver as atividades assistenciais executadas pela FOSP em outras Unidades de Saúde e Hospitais Públicos ou Privados, sem perda da qualidade, podendo, inclusive, significar um avanço, com a sua multiplicação e descentralização.

Para viabilizar tais transformações foram necessárias adaptações no organograma da FOSP, mantendo íntegro o seu Estatuto, para, inclusive, melhor e mais adequadamente atingir os seus objetivos.

Com a criação do SUDS, em 1987, e conseqüentemente maior integração entre as instituições da área da Saúde, a FOSP passou a atuar como assessora na formulação e condução da política de saúde na área de câncer no âmbito do Estado de São Paulo.

OBJETIVOS

A Fundação Oncocentro de São Paulo é uma instituição geradora de condições para o aprimoramento de ações médico-assistenciais em oncologia, constituindo-se em órgão de apoio da Secretaria de Saúde para assessorar a política de saúde em câncer no Estado.

De acordo com o seu Estatuto, fazem parte dos objetivos da FOSP:

- realizar estudos e pesquisas em cancerologia;
- promover a formação de cancerologistas e o treinamento de técnicos especializados;
- pesquisar novos métodos de prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer e de doenças correlatas;
- desenvolver esforços, visando a identificação e prevenção de fatores cancerígenos, de natureza química, física ou biológica;
- divulgar entre profissionais de Medicina e outros ligados à área de saúde, assim como junto ao público, ensinamentos essenciais sobre cancerologia;
- registrar os casos de câncer e empreender estudos epidemiológicos;
- cooperar técnica e administrativamente com entidades públicas e particulares, mediante convênios, para fins de pesquisa, ensino e assistência em cancerologia;

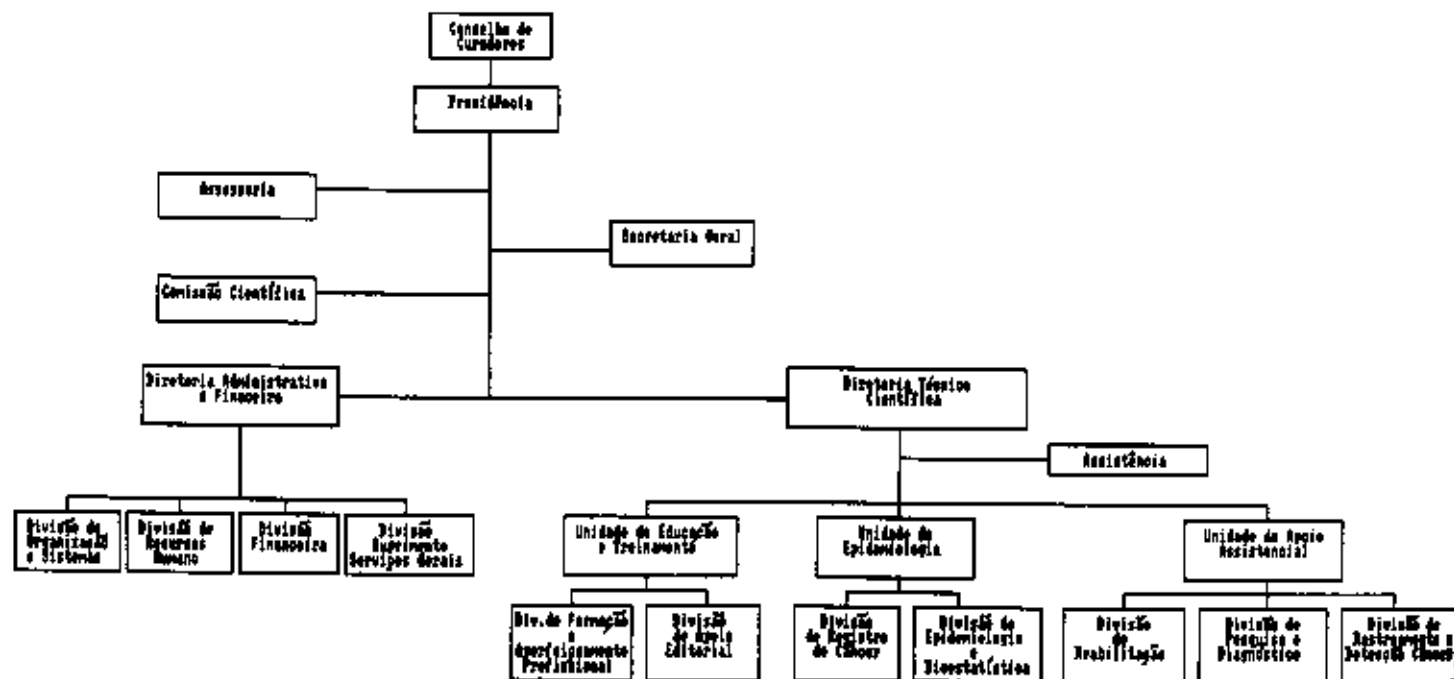
ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

A Fundação Oncocentro de São Paulo é uma instituição vinculada à Secretaria de Estado da Saúde e conta com um Conselho de Curadores, com funções deliberativas e normativas de instância maior, que é também responsável pela preparação de uma lista tríplice, submetida ao governador para a escolha de seu diretor-presidente. A este cabem todas as funções de direção da entidade e também a indicação dos Titulares das Diretorias Administrativa-Financeira e Técnico-Científica.

A Diretoria Técnico-Científica é responsável pelos programas científicos da entidade (atividades-fim). A Diretoria Administrativa-Financeira dá o suporte necessário para a realização destes programas (atividades-meio), conforme o organograma.

FUNDAÇÃO ONCOCENTRO DE SÃO PAULO

ORGANOGRAMA



PROGRAMAS

UNIDADE DE EDUCAÇÃO E TREINAMENTO

A educação, em seus diversos aspectos, é a pedra fundamental do tripé básico da oncologia: assistência, pesquisa e educação. Como tal, deve merecer especial atenção de toda e qualquer instituição ligada à cancerologia.

A Unidade de Educação e Treinamento tem por objetivo desenvolver, incentivar, coordenar e assessorar atividades educacionais junto à população em geral e aos diversos profissionais envolvidos na luta contra o câncer. Dedicar especial atenção à formação, ao treinamento e à reciclagem deste pessoal especializado e ao intercâmbio internacional de tecnologia.

É dirigida por médico com experiência em educação profissional e popular e conta com um *staff* de doze pessoas, constituído por médicos, enfermeiros e técnicos. Suas atividades são executadas através de duas Divisões.

Divisão de Formação e Aperfeiçoamento Profissional

Desenvolve vários tipos de atividades didáticas, transmitindo conhecimentos especializados aos diversos profissionais que atuam nessa área. Promove e incentiva o intercâmbio com cientistas e organizações nacionais e estrangeiras, visando também a

participação de nossos especialistas em atividades internacionais. Sob a direção de um médico, prioriza o trabalho nas áreas de educação profissional e enfermagem. Entre suas atividades se destacam:

- *Curso de Citotecnologia.* Diante da escassez de citotécnicos no mercado de trabalho e do interesse em expandir as ações do Programa de Controle de Câncer do Colo Uterino, a Fundação, em cooperação com a Secretaria de Estado da Saúde, desenvolveu o Curso de Citotecnologia, objetivando formar profissionais de nível para os Laboratórios de Citopatologia do Estado de São Paulo.

O programa visa a formação de 35 profissionais a cada ano e já formou 70 citotécnicos. O recrutamento dos participantes do curso é realizado nas diferentes regiões do Estado, tendo como base as necessidades de expansão do Programa, conforme o plano de saúde do SUS.

- *Cursos de Treinamento para Enfermagem.* A viabilização dos programas de prevenção de câncer em nível populacional tem o profissional de enfermagem como elemento nuclear das ações educativas e assistenciais em atenção primária. Por isso a Fundação promove a realização de cursos de treinamento para tais profissionais, preferencialmente nos Escritórios Regionais de Saúde, com enfoque para os Programas de Controle de Câncer de Colo Uterino, Mama, Pele e Boca.

Esses cursos também preparam enfermeiros para atuar como multiplicadores em outras regiões ou municípios, aumentando assim a capacidade de desenvolvimento de recursos humanos voltados para a execução das ações preventivas em oncologia.

- *Cursos de Organização de Centrais de Quimioterapia e Treinamento em Enfermagem Oncológica.* A organização e constituição dos Centros Especializados em Câncer exigem, entre outros aspectos, a implantação de Centrais de Quimioterapia. Daí a necessidade de treinamento e reciclagem, dirigidos principalmente à equipe de enfermagem que atuará no manuseio das drogas e na assistência de pacientes.

Estende-se também à organização física e funcional destes serviços, assim como ao estabelecimento de uma sistemática de controle dos procedimentos realizados em sua rotina.

Divisão de Apoio Editorial

É responsável pela publicação de informações gerais e especializadas sobre câncer, voltadas para a população e profissionais de diferentes níveis e setores que atuam no controle desta doença.

O material difundido pela Divisão — roteiros básicos, livros, separatas, diapositivos, cartazes e filmes, entre outros — é elaborado a partir de programas desenvolvidos pela própria FOSP ou da adaptação de material de outras instituições nacionais e internacionais.

Entre o material já preparado, destacam-se:

- *Manual de Oncologia Clínica*, da Union Internationale Contre Le Cancer - UICC. Visa a divulgação eficiente de conhecimento básico em oncologia para médicos não-especialistas e estudantes de Medicina.

- *Eficácia do Onco-BCG no Tratamento de Neoplasias. Produção, Distribuição, Indicações e Revisão Bibliográfica*. Fonte de consulta atualizada sobre as indicações e limitações do BCG no tratamento do Câncer.

- *Câncer Ocupacional, Introdução ao Tema e Proposta para uma Política de Prevenção e Controle*. Estudo sobre a problemática do câncer ocupacional no Brasil, com informações básicas e recomendações calcadas na experiência internacional.

- *Atlas da Classificação TNM de Tumores Malignos*, UICC. Complementa graficamente as informações do sistema TNM de estadiamento de tumores.

- *Módulos Didáticos para Controle do Câncer da Pele, Colo Uterino, Mama e Boca*. Destinados à educação de profissionais que atuam nos níveis básicos de atendimento. A Divisão de Apoio Editorial dispõe também de um sistema informatizado e atualizado sobre publicações específicas na área do câncer, armazenadas em *compact discs*, para leitura pelo sistema CD-ROM.

UNIDADE DE APOIO ASSISTENCIAL

Seu objetivo é a promoção da melhoria qualitativa da assistência oncológica através do desenvolvimento e realização de atividades mais especializadas para a prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação do paciente portador de neoplasias. Coordenada por um médico, conta com um *staff* de 72 pessoas que atuam nas três Divisões descritas a seguir.

Divisão de Rastreamento e Detecção

A prevenção e o diagnóstico precoce de câncer são as principais armas para reduzir a morbidade e mortalidade por esta doença. A atuação tem sido mais centrada nos Programas de Controle de Câncer do Colo Uterino, Mama, Pele e Boca, procurando viabilizá-los em nível estadual. Há, também, o desenvolvimento de pesquisas e estudos para identificar formas efetivas de detecção de outras neoplasias.

- *Programa de Controle de Câncer do Colo Uterino e Mama.* Abrange quase todo o Estado de São Paulo, é organizado de forma hierárquica nos municípios através do SUDS/SUS, e tem assumido progressivamente a prevenção direta, promovendo o exame de Papanicolaou e o auto-exame das mamas. Os ambulatórios especializados são credenciados e coordenados pela Secretaria de Estado da Saúde, que atuou também na constituição dos Centros Especializados de Tratamento de Câncer e dos Laboratórios Regionais de Citopatologia. A Fundação participa diretamente destas atividades, contando inclusive com o maior Laboratório de Citopatologia do Estado.

Divisão de Pesquisa e Diagnóstico

Conta com uma equipe composta por um médico-chefe, biólogos graduados, biomédicos, técnicos e auxiliares, além de bolsistas a nível de doutorado e mestrado.

Realiza estudos nas áreas de imunologia, citogenética, biologia molecular e executa exames especializados para assistência a pacientes com câncer, como dosagens de receptores hormonais, não disponíveis nos Centros de Tratamento de Câncer. Atualmente atende hospitais que atuam em oncologia como o HC/FMUSP, Hospital São Paulo da Escola Paulista de Medicina, HSPE/IAMSPE, Instituto do Câncer Arnaldo Vieira de Carvalho (Santa Casa), Hospital Leonor Mendes de Barros, Maternidade Escola Vila Nova Cachoeirinha (Hospital Municipal) e Instituto Brasileiro de Controle do Câncer, entre outros.

Esta Divisão está investindo também na realização de pesquisas laboratoriais de aplicabilidade clínica e de exames imuno-histoquímicos para melhor diagnosticar as neoplasias.

Divisão de Reabilitação

Esta Divisão tem por objetivo reabilitar os pacientes que em decorrência da cirurgia oncológica sofreram mutilações da região da cabeça e pescoço e das mamas. Conta com uma equipe composta de cirurgiões-dentistas especialistas em reabilitação buco-maxilo-facial, fonoaudiólogos, psicólogos, assistentes sociais, protéticos especializados e enfermeiras.

Essa equipe, através de um trabalho integrado, procura dar ao paciente reabilitação estética e funcional, como a da colocação de próteses buco-maxilo-faciais e mamárias. As próteses buco-maxilo-faciais substituem perdas de tecidos da região da boca, crânio e face que, por limitações técnicas, não puderam ser reconstituídas pela cirurgia plástica. Estas próteses se classificam em oculares, óculo-palpebrais, auriculares, nasais, maxilares, mandibulares, implantes bucais e cranianos. Há também as conjugadas, que integram duas ou mais das anteriores.

As próteses mamárias são colocadas externamente, sobre a pele da região mastectomizada e sustentadas pelo sutiã. Devolvem à paciente a forma estética e o peso necessário para melhor equilíbrio da coluna vertebral. A reabilitação se completa com o trabalho desenvolvido pela fonoaudiologia, psicologia e serviço social, que, através de atendimentos individuais ou em grupo, procuram devolver ao paciente um melhor padrão vocal, o equilíbrio psicológico e a reintegração ao meio social e ao convívio familiar.

A abrangência dos programas de reabilitação da Fundação Oncocentro de São Paulo lhe dá características únicas no Brasil e tem proporcionado reconhecimento internacional. Com suas atividades em plena expansão, a FOSP atende pacientes oriundos de vários hospitais do Brasil. Pretende-se também avançar na abordagem de pacientes ostomizados, com o objetivo de melhorar a sua qualidade de vida e convívio social.

UNIDADE DE EPIDEMIOLOGIA

Coordenada por médico, conta com uma equipe de dezoito pessoas, incluindo médicos, bioestatísticos, especialistas em informática, coletadores de dados e técnicos. É responsável pela elaboração e assessoramento de estudos epidemiológicos em câncer. Esses estudos são realizados a partir de dados coletados em Registros implantados pela Fundação em todo o Estado de São Paulo. Os estudos epidemiológicos, descritivos e analíticos, visam atender às prioridades estabelecidas pela Fundação. Essa Unidade também desenvolve estudos em colaboração com outras instituições públicas e privadas para análises de dados e estudos clínicos em oncologia.

Divisão de Registro de Câncer

Classificados em populacionais, hospitalares ou de patologia tumoral, os registros de câncer são importantes fontes de informações oncológicas. A conjugação desses Registros propicia dados e estudos fundamentais para a avaliação do problema câncer.

- *Registros Hospitalares de Câncer.* Caracterizam-se pela coleta, armazenamento e análise dos dados anátomo clínicos dos pacientes portadores de câncer matriculados em um determinado hospital.

Dentre os Registros é o que melhor informa, pois, além do diagnóstico, inclui o estadiamento, o tratamento e o prognóstico das neoplasias. Essas informações são utilizadas tanto para desenvolvimento científico quanto planejamento, avaliação e controle dos serviços

de saúde nessa área.

Todos os hospitais integrados ao SUS que prestam assistência oncológica no Estado devem ter registro hospitalar implantado, sendo a FOSP responsável pelo processo em âmbito estadual e pelo assessoramento técnico às instituições.

Divisão de Epidemiologia e Bioestatística

A partir das informações dos Registros programados, assim como das obtidas pela colaboração de instituições públicas e privadas, esta Divisão desenvolve as seguintes atividades:

- Elabora e conduz estudos de epidemiologia analítica (coortes e casos-controles), especialmente nas áreas de cânceres potencialmente preveníveis;
- Analisa dados oficiais de incidência e de mortalidade por câncer, obtidos através de registros de atestados de óbito e registro populacional de câncer;
- Assessoria na elaboração de estudos clínicos, particularmente prospectivos e aleatorizados;
- Analisa dados de estudos retrospectivos em oncologia, com ênfase especial na análise de sobrevida (uni e multifatorial);
- Apóia as outras unidades tanto na análise estatística de resultados quanto na elaboração e execução de programas de prevenção e de detecção precoce.

The Fundação Oncocentro de São Paulo (FOSP) provides conditions for improvement of cancer management. It is responsible for the State Government's cancer policy in São Paulo.

As the Foundation's work is directed to health professionals and the public in general, it is very important that its programs are well known to be better used on behalf of the community.

HISTORY

In 1967, Professors of the University of São Paulo (USP) Medical School established an Oncology Center (CEON) to encourage and coordinate studies and activities in oncology. During 7 years, CEON developed educational programs at USP Medical School, organizing curricular courses and lectures given by professors and invited specialists.

On April 25, 1974, the Government of São Paulo, under the State law nº 195, created the "Fundação Centro de Pesquisa de Oncologia" (FCPO) replacing CEON. The Foundation's purposes were to encourage cancer research, teaching and medical assistance, emphasizing prevention and early detection. The Medical School appointed one delegate to act as a Member of FCPO's Board of Trustees.

On September 2, 1986, the State law nº 5274 introduced some administrative changes and FCPO became "Fundação Oncocentro de São Paulo" (FOSP). Previously, priority had been for prevention and treatment of suspected or confirmed cases of cervical and breast cancer. Becoming "Fundação Oncocentro de São Paulo" (FOSP), its programs were expanded to include prevention and control of other types of cancer. The conclusion was reached that services provided by FOSP could be better developed in other health centers and hospitals, with the same quality, added to the advantages of its expansion and decentralization.

The administrative structure was adapted to accommodate this new profile and to reach these purposes. The Constitution, however, remained unchanged.

In 1987, the Federal government introduced the "Unified and Decentralized Health System" (SUDS) which promoted the integration of all public health services. The Foundation then became an adviser in oncology helping to establish state policies for cancer in São Paulo.

OBJECTIVES

The purposes of the Foundation are to improve cancer management and to help the State Health Department to establish cancer policies for São Paulo.

Some of the objectives included in the Foundation's Constitution are:

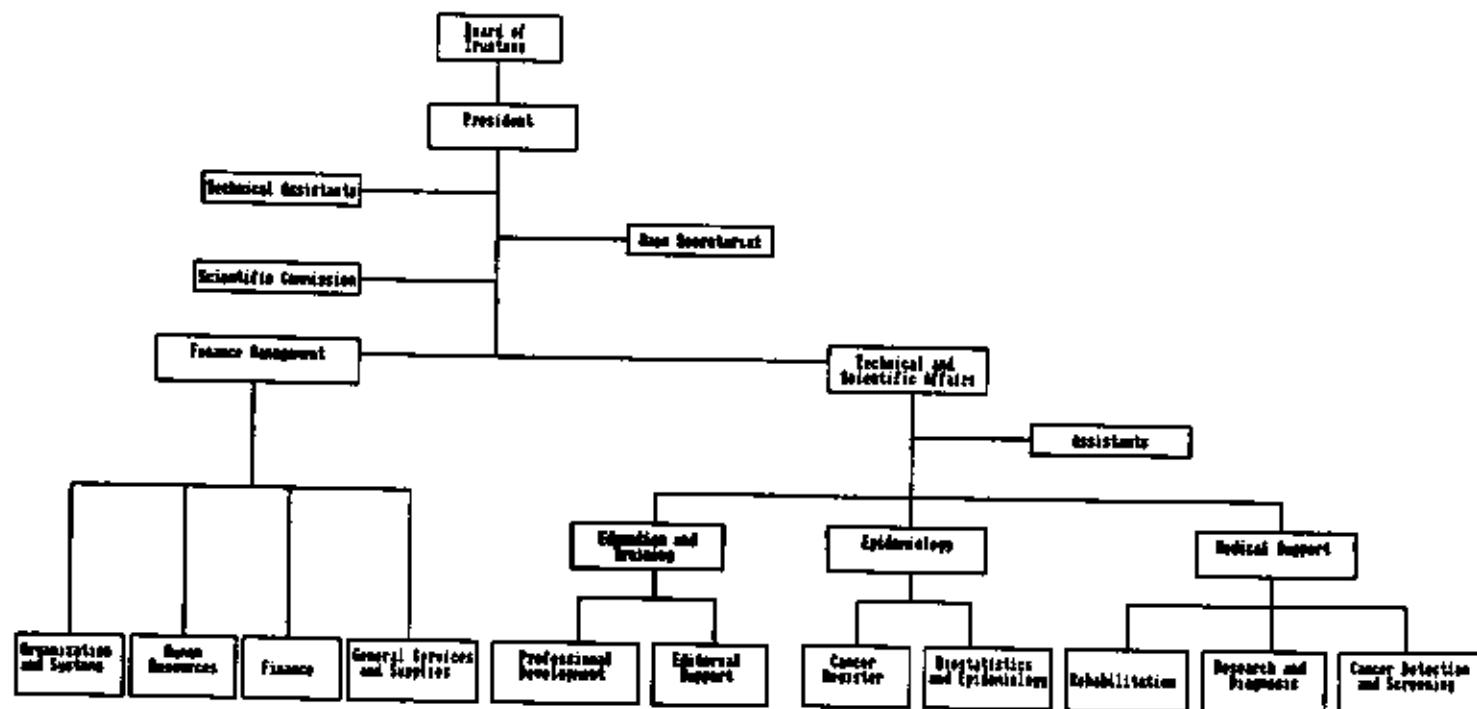
- To undertake research and studies in oncology;
- To promote specialization in oncology and the training of technical personnel;
- To investigate new methods of prevention, diagnosis and treatment of cancer and related diseases;
- To make efforts to identify and to prevent the exposure to chemical, physical or biological carcinogenic agents;
- To expand basic cancer concepts among health professionals and the public in general;
- To register cancer cases and undertake epidemiological studies; and
- To cooperate with government and private cancer institutions, in the areas of research, education and management, offering technical and administrative expertise.

ADMINISTRATIVE ORGANIZATION

The Foundation is an institution connected to the State Health Department. It has a Board of Trustees, responsible for high level policy decisions. Every four years, this Board submits to the State Governor a list of three candidates, from which the Governor chooses the President of the Foundation, who appoints the Directors of Scientific and Administrative Affairs.

The Scientific Director is responsible for the Foundation's programs and the Administrative Director provides the necessary support for the development of these activities. The diagram shows the organizational structure of the institution.

ORGANIZATIONAL STRUCTURE



PROGRAMS

EDUCATION AND TRAINING UNIT

Education is the cornerstone of oncology's basic structure — which also involves management and research — deserving special consideration from all institutions dealing with cancer.

This Unit develops, encourages, coordinates and supports educational activities to the public in general and to the various professionals involved in all areas of oncology. Special attention is given to the training and updating of these professionals and to international exchange of technology.

The Unit's Director is a M. D. with experience in professional and public education. It is staffed by twelve persons (medical doctors, nurses and technicians) and distributed in two Divisions.

Professional Development Division

Its main purpose is to offer updated information to all personnel involved in oncology. It promotes and encourages national and international collaboration and exchange between scientists. The Division is under the responsibility of a M. D. and emphasizes

activities on professional education and cancer nursing. Included among its programs are the following courses:

- *Cytotechnology*. There is a well-known lack of cytotechnicians in Brazil. This fact, added to the growing need of controlling cervical cancer, led to the development of a Cytotechnology Course, in cooperation with the State Health Department. The objective of this course is to train high level technicians for pathology laboratories in São Paulo.

This course can graduate up to thirty-five technicians every year and so far, seventy have been graduated. Participants are recruited from different areas of the State, according to regional needs.

- *Nurse Training*. Nurses are of fundamental importance for the success of public education and management activities at the primary level. To keep these professionals updated, FOSP promotes training courses, emphasizing prevention programs for cervix, breast, skin and mouth cancers.

In these courses, nurses also develop training skills, learning how to serve as local multiplying agents, thus expanding the number of professionals trained in cancer early detection.

- *Courses on the Organization of Chemotherapy Units*. Cancer centers demand adequate chemotherapy units. This, in turn, means training and updating the nurses in charge of drug administration and patient management.

The courses also offer information on how to set up and organize these units, as well as quality control procedures.

Editorial Division

It is responsible for the publication of information on cancer, directed to the general public as well as to the various professionals working at different areas of cancer control.

The material - books, manuals, reprints, slides, posters and films, among others - is produced by its own programs or adapted from translation of material from international institutions.

Some examples of material for publication include:

- *Manual of Clinical Oncology (UICC)* - includes basic information for medical students and physicians in general;

- *Efficiency of Onco-BCG in Cancer Treatment - Production, Distribution, Indications and Literature Review* - Updated review on the indications and limitations for the use of BCG in cancer treatment;

- *Occupational Cancer - Introduction and Proposals for Policies on Prevention and Control* - A review of Brazil's situation, with basic information and recommendations from international organizations;

- *TNM Atlas - Illustrated Guide to the TNM Classification of Malignant Tumors* (UICC). An illustrated complement for the use of the TNM Classification;

- *Educational Booklets on the Control of Skin, Cervix, Breast and Mouth Cancers*.
For professionals working with primary level management.

The Division also has a computerized system which stores updated information on oncology publications in compact discs (CD-ROM).

MEDICAL SUPPORT UNIT

This Unit is directed to improve management of cancer patients through activities on prevention, diagnosis, treatment and rehabilitation. The Unit is coordinated by a M. D., has a staff of seventy-two persons and is composed by three Divisions:

Cancer Detection and Screening Division

Prevention and early diagnosis are still the best tools to reduce cancer morbidity and mortality. The Division's activities focus on programs for the control of cervical, breast, skin and mouth cancers. Studies are being conducted to identify other types of cancer that could effectively be detected in early stages.

- *Program for the Control of Cervical and Breast Cancers.* This program includes almost all of the State of São Paulo. It is organized at district level through SUDS/SUS and is responsible for primary actions such as Pap tests and breast self-examinations. Specialized outpatient clinics are accredited and coordinated by the State Health Department which is also responsible for establishing cancer centers and regional pathology laboratories. The Foundation's laboratory - the largest cytopathology lab in São Paulo - plays an important role in these activities.

Research and Diagnosis Division

It is headed by a M. D. and staffed by biologists, technicians and other skilled workers. It also accepts students and graduates working on their master and doctor degrees.

This Division develops studies on immunology, cytogenetics and molecular biology and performs special tests, such as hormone receptor assays, which are not available at State Cancer Centers. It serves hospitals and clinics, such as Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Hospital São Paulo da Escola Paulista de Medicina, Hospital do Servidor Público do Estado/Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual, Instituto do Câncer Arnaldo Vieira de Carvalho (Santa Casa), Hospital Leonor Mendes de Barros, Maternidade Escola Vila Nova Cachoeirinha (Hospital Municipal) and Instituto Brasileiro do Controle do Câncer, among others.

The Division is presently involved in immuno-histochemical tests for the improvement of cancer diagnosis and in laboratory studies of practical clinical application.

Rehabilitation Division

This Division provides rehabilitation services to patients mutilated by surgery for cancers of the head, neck and breast. Oral surgeons and dentists, speech therapists, psychologists, social workers, nurses and special lab technicians are responsible for the Division's multidisciplinary approach.

These specialists, working as a team, offer the patients esthetic and functional rehabilitation using maxillo-facial and breast prostheses.

These prostheses replace lost tissues of the mouth, head and face that cannot be repaired by reconstructive surgery. They are classified as ocular, occulo-palpebral, auricular, nasal, maxillary, mandibular, oral and cranial prostheses. When necessary, two or more of these may be integrated to achieve better results.

Breast prostheses are used externally, placed over the mastectomy sites and supported by bra. They restore normal esthetic appearance and balance. The rehabilitation process is complemented by a team composed by speech therapists, social workers and psychologists. Through individual and/or group sessions they work with the patient to improve speech, psychological well-being and promote reintegration with family and community.

The range and quality of the rehabilitation programs brought FOSP national and international recognition as a specialized center. Currently, these services are attended by patients from all over the country.

Plans for the future include programs for ostomy patients, improving their life quality and social integration.

EPIDEMIOLOGY UNIT

The Unit is headed by a M. D. and staffed by physicians, biostatisticians, processing specialists, data collectors and technicians.

It is responsible for the development and coordination of epidemiological studies in the State, based on data collected by local registries implanted by the Foundation. Analytical and descriptive epidemiological studies are developed according to priorities also established by the Foundation. The Unit also undertakes data analysis and clinical studies in collaboration with other government and private health institutions.

Cancer Registry Division

Cancer registries (populational, hospital and tumor-based) are important information sources for oncologic data. The material collected is of fundamental importance for studies on the various aspects of cancer.

- *Hospital-Based Cancer Registry.* This registry collects, stores and provides material for analysis of clinical and anatomical data from cancer patients at a specific hospital.

It is the most useful type of registry since it includes not only diagnosis, but also stage, type of treatment and prognosis for each case. This information is used for scientific development and for the planning, evaluation and control of oncology health services as well.

Every hospital integrated with the Unified Health System (SUS) providing oncological services, must have its own registry; FOSP is responsible for coordinating these activities at state level and also for providing technical assistance to these institutions.

Biostatistics and Epidemiology Division

Based on data collected from its own registries and those of collaborating institutions, this Division is responsible for the following activities:

- Development of analytical epidemiology studies (cohorts and case-controls) specially in the field of potentially preventable cancers;
- Analysis of official data on cancer incidence and mortality obtained from death certificates and populational-based registries;
- Collaboration in clinical studies, particularly in randomized and prospective ones;
- Analysis of data from retrospective studies, with special emphasis on survival rates (uni and multi-factorial);
- Collaboration with the other Units of the Foundation in the statistical analysis of results and in the development and management of prevention and early detection programs.